

revista

2020 - nº 249

bradesco

RESOLUTO EM VÁRIAS FRENTES, *Bradesco finca valores para o futuro*

Solidariedade, parceria e apoio à sociedade, clientes e colaboradores marcam atuação do Banco na luta contra a covid-19



PANDEMIA

Executivos compartilham visões e propósitos com os colaboradores para a superação da crise

RESULTADO

Lucro líquido robusto marca período com mais crédito e redução das despesas



Conselho de Administração do Bradesco

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirrrmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Avila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Adjuntos

Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Revista Bradesco

Uma publicação do Banco Bradesco S.A. com circulação dirigida para acionistas, investidores e clientes. Cidade de Deus, Osasco, SP, Tel.: (11) 3684-5899, e-mail: imprensa@bradesco.com.br

Editor Executivo

Nilton Horita - MTB 15.655

Redação

Adriana de Sousa
Ana Paula Ribeiro
Antenor Nascimento
Lucia Porto
Marco Damiani
Paula Quental
Suelen Di Lello

Editor de Fotografia

Egberto Nogueira

Fotos

Alexandre Fatori, Egberto Nogueira/Ímã Fotogaleria, Julio Bittencourt e Maurino Borges

Direção de arte, revisão, edição e produção digital
Camarinha Comunicação

A Revista Bradesco tem como objetivo prestar informações atualizadas sobre produtos, serviços e acontecimentos da Organização. O Bradesco não pode ser responsabilizado por decisões de investimento baseadas no conteúdo deste informativo.



3 Destaques

Presidente do Conselho de Administração, Luiz Carlos Trabuco Cappi, homenageia Laudo Natel, ex-governador de São Paulo e ex-Diretor do Bradesco



Laudo Natel

12 Apoio

Bradesco na linha de frente entre as empresas que fazem doações para enfrentar a covid-19



14 Resultados

Banco apresenta balanço consistente no período

17 Artigo

Olhando para os fundamentos do País, a inflação está sob controle e as contas externas estão tranquilas

7 Pandemia

Lideranças do Bradesco inspiram ao falar sobre os desafios neste momento de crise

Laudo Natel, um símbolo para a Organização Bradesco

Faleceu em São Paulo, no dia 18 de maio, o ex-governador de São Paulo Laudo Natel, aos 99 anos. Natel, que governou o Estado em duas ocasiões, completaria 100 anos em setembro. No texto abaixo, o Presidente do Conselho de Administração do Banco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, homenageia o ex-governador e ex-Diretor do Bradesco.

“Com profundo sentimento de pesar, o Bradesco perde com o falecimento do estimado Laudo Natel, aos 99 anos, um dos principais construtores da nossa história e um dos grandes símbolos da nossa Organização. Logo em 1943, na data de nascimento do Bradesco, Natel tornou-se um dos nossos pioneiros, após ter sido colega no Banco Noroeste e tornar-se grande amigo do nosso fundador Amador Aguiar. Igualmente foi parceiro de toda uma vida do saudoso Lázaro de Mello de Brandão, de quem a proximidade o fez ser padrinho de casamento. Até pouco antes de nos deixar, Natel comparecia à sede do Banco todas as semanas compartilhando sua simpatia e dividindo generosamente conosco a sua grande experiência de vida. Com sua serenidade e elegância, esse filho ilustre da cidade de São Manuel descreveu uma das mais exitosas biografias do nosso tempo. No Bradesco, desbravou o interior do Estado de São Paulo na fundação de Agências, bancarização da população e dando suporte às atividades da indústria, agricultura, comércio e serviços. Sempre com brilho, realizou um trabalho incansável que ajudou a forjar a pujança da nossa Organização *pari passu* com o crescimento econômico de São Paulo. A trajetória de Natel numa vida inteira de dedicação ao trabalho e às suas grandes paixões foi amplamente reconhecida. Ele tornou-se muito cedo Diretor da nossa Organização e, atendendo a um chamado do coração, dedicou-se com igual talento ao seu amado São Paulo Futebol Clube, a



Arquivo Nacional

Laudon Natel

partir dos anos 1950. Ali, modernizou as atividades reerguendo suas finanças, dando início e completando a maior obra daquela agremiação, o majestoso estádio do Morumbi. Em reconhecimento a tantas vitórias pessoais e coletivas que ele protagonizou, Laudo Natel foi por duas vezes, nos anos de 1960 e 1970, governador de São Paulo, lançando mão de toda a sua capacidade política e administrativa para promover o desenvolvimento social e econômico da terra em que nasceu, cresceu e tanto dedicou o seu melhor, durante toda a vida. O Laudo Natel que nos deixa escreveu uma biografia ilibada com letras de ouro destacando-se pelo caráter nobre e fina elegância em todas as suas atividades. À família, em especial, aos colegas e amigos do Bradesco e a seus incontáveis admiradores, a nossa mais profunda solidariedade.

Descanse em paz.”

Banco fortalece corrente de solidariedade

No momento em que a solidariedade se confirma

como um fator decisivo para o enfrentamento da epidemia do coronavírus, o Bradesco se posiciona na linha de frente entre as empresas que mais dedicam esforços para suprir carências em equipamentos de saúde e proteção da população. Logo no início da pandemia, o Banco protagonizou com um *pool* de instituições financeiras a responsabilidade de importar da China 5 milhões de testes rápidos para a detecção da doença. Igualmente foram adquiridos tomógrafos e respiradores que estão sendo destinados à rede pública de saúde.

Para aumentar a proteção individual da população e, ao mesmo tempo, apoiar a ativação da economia interna, o Bradesco tomou parte na iniciativa de bancos privados que doaram R\$ 50 milhões para a compra, no mercado nacional, de aproximadamente 15 milhões de máscaras. As peças de proteção estão sendo produzidas por microempendedoras que seguem, ao longo do processo de confecção, todos os protocolos de segurança e higienização. A compra da produção garante renda para milhares de costureiras, fornecedores e distribuidores injetando recursos numa cadeia produtiva instalada na base da sociedade. As máscaras, confeccionadas com tecido, serão doadas às Secretarias Estaduais de Saúde e também às comunidades vulneráveis. Segundo estudos recentes e a orientação do próprio Ministério da Saúde, o uso desses equipamentos de proteção é medida importante para reduzir os níveis de

contaminação no contato social. Em maio, a Câmara dos Deputados aprovou a obrigatoriedade do uso de máscaras em todo o território nacional, durante a pandemia do coronavírus.

Em sintonia com as necessidades apontadas pelas autoridades de saúde, o Bradesco patrocinou a importação de 500 monitores de UTI para hospitais dedicados ao tratamento da covid-19. Por meio da Bradesco Seguros, em mais uma ação para fortalecer a estrutura hospitalar de enfrentamento da doença, foram doados R\$ 5 milhões destinados à construção pelo poder público de um hospital de campanha, no Rio de Janeiro. Com esses gestos de atenção social, o Bradesco demonstra acompanhar em regime de máxima atenção a situação da pandemia no Brasil.



Máscaras de proteção estão sendo produzidas por microempendedoras



Programa testa covid-19 em colaboradores

O Bradesco adotou um amplo programa de testagem da covid-19 para os colaboradores, cuja adesão é voluntária. Os primeiros testes foram realizados em um grupo de funcionários de quatro Agências nas capitais de São Paulo e do Rio de Janeiro e gradualmente está sendo estendido para todas as Agências e demais áreas do Banco em todo País. O mapeamento da incidência do novo coronavírus em seu quadro tem como objetivo preservar a saúde dos funcionários e dos clientes. Isso vai permitir ao Banco tomar medidas preventivas e contribuir no esforço nacional pelo achatamento da curva de propagação da doença. O Bradesco utiliza um aplicativo no qual o funcionário poderá, com o próprio celular, agendar e realizar seu teste diretamente nos laboratórios. Os exames são feitos pelo Laboratório Fleury e parceiros.

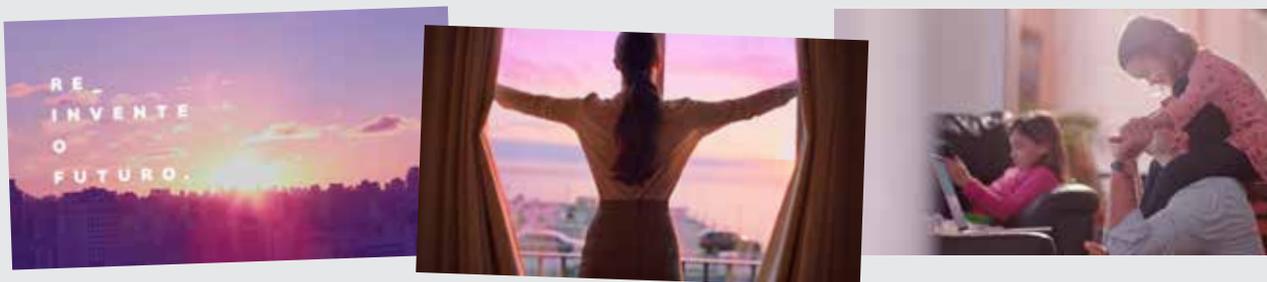


Bram reduz valor de entrada para 50 fundos



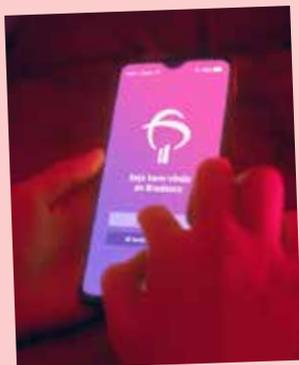
A Bradesco Asset Management (Bram) reduziu os valores de aplicação inicial de 50 fundos de investimento de seu portfólio para pessoas físicas e jurídicas. A alteração abrange as modalidades de Renda Fixa, Ações, Multimercado, Crédito Privado, BDRs, entre outras, nos segmentos Varejo, Prime, Private e Corporate, além da Agora Corretora. Nos segmentos Varejo e Prime, a aplicação de entrada passou para R\$ 1 mil reais, ante R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, em 25 fundos de investimento. Nos segmentos Corporate e Private, a redução do valor inicial dos fundos também foi para R\$ 1 mil, ante R\$ 10 mil. O objetivo é oferecer aos clientes, neste momento de crise, uma oportunidade para diversificar o direcionamento de seus investimentos, com mais opções.

Campanhas do Bradesco reforçam empatia com a sociedade



Dois filmes que estrearam como parte de novas campanhas de marketing do Bradesco mostram a preocupação do Banco em dar apoio aos clientes em uma hora difícil como a da pandemia da covid-19. A necessidade de reinventar a própria vida é o mote do primeiro filme, *Reinvente o Futuro*. A situação de isolamento social tem exigido de todos que encontrem novas maneiras de trabalhar, se relacionar, atender às suas necessidades básicas, como de alimentação, e até de passar o tempo. A campanha retrata esse cenário mostrando pessoas em situações novas, tendo de “desaprender e reaprender”. A proposta foi oferecer um pouco de otimismo e ao mesmo tempo mostrar que o Banco não tem a pretensão de oferecer respostas, mas que está reaprendendo e reinventando como todo o mundo. O que o Bradesco pode, sim, fazer, é tentar tornar a vida do cliente um pouco mais leve. Por meio, por exemplo, de flexibilização de crédito e pagamento de contas, bem como ampliando a capacidade de atendimento pelos canais digitais e abrindo Agências em horários diferenciados para o atendimento a idosos e pessoas com necessidades especiais. O segundo, *Agente Firme. Vai Passar*, é dirigido aos empreendedores brasileiros e passa a mensagem de

que o Banco é parceiro da pessoa jurídica, pois oferece soluções novas por uma ótica mais colaborativa. Ressalta, ainda, as qualidades típicas do empresário que inicia um negócio, como a capacidade de arriscar e de seguir a própria intuição, para reforçar que esse é mais um desafio que ele tem pela frente. Mas que vai passar. O objetivo é incentivar os empresários a não esmorecerem. Um terceiro filme foi criado para reconhecer o trabalho de profissionais que corajosamente continuam a fazer o que tem que ser feito, incluindo sua própria gente – os bancários. No filme *Resiliência*, várias cenas reais de profissionais do Banco atendendo os clientes são apresentadas juntamente com ações adotadas, como distanciamento entre pessoas, escala de funcionários, uso de equipamentos de proteção individual e higienização dos ambientes. A Bradesco Seguros também estreou sua campanha. Embalada pela música *Fascinação*, de Elis Regina, destaca a coragem e a dedicação dos profissionais da saúde. O filme releva de forma lúdica a inspiração e fascinação que os profissionais exercem sobre todos e traz depoimentos de crianças que, quando crescerem, querem ser médicos, cientistas, enfermeiros, nutricionistas e profissionais da saúde.



Nas redes sociais

As campanhas do Bradesco que estrearam neste período de isolamento social incluem, além dos filmes, *spots* de rádio e anúncios em mídia impressa e digital. No universo digital, o destaque são as redes sociais, onde o Banco mantém presença ativa, criativa, com forte interatividade. Nas redes, o cliente é informado, por exemplo, sobre como utilizar os serviços digitais do Banco e o que muda no funcionamento das Agências neste período. Ele também é apresentado a uma programação de *lives* (palestras com personalidades, conversas sobre economia, apresentações de música) e fica sabendo quais são as iniciativas sociais do Banco durante a pandemia, entre elas as doações de testes de detecção do novo coronavírus e equipamentos para hospitais enfrentarem a doença, além de poder assistir aos filmes da campanha.



**EM
MENSAGENS
PESSOAIS,
líderes
compartilham
sentimento
de união e
esperança
com todos os
colaboradores**

Desde o início da pandemia, o Presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, e o Presidente Executivo do Banco, Octavio de Lazari Jr., passaram a compartilhar suas percepções e reflexões a respeito do atual momento. Essas iniciativas abriram linhas de

comunicação com todo o quadro de funcionários do Banco. Nas mensagens, os executivos agradecem o trabalho que vem sendo realizado neste momento e reforçam orientações para a preservação da saúde individual e coletiva.

A seguir, confira as mensagens dos executivos.



Luiz Carlos Trabuco Cappi, Presidente do Conselho de Administração do Bradesco

“Mais do que nunca formamos uma corrente”

“Em nome do Conselho de Administração, quero deixar meu agradecimento a você que segue dando o máximo de si pela continuidade de nosso negócio. Espero que estejam todos bem de saúde. Em 50 anos de Banco, eu pude testemunhar várias crises – e não foram poucos esses desafios, que nos fizeram mais fortes. Ainda assim, desta vez, estamos diante de um novo tipo de crise, que não teve origem no mercado financeiro e sim numa questão de saúde pública. Nenhuma instituição financeira, política e até mesmo científica e médica estava preparada para ela. Mas há algo de muito interessante neste momento, que o diferencia de todos os outros.

Na crise de 2008, quando o mundo inteiro entrou em recessão, uma palavra muito usada foi ‘contágio’. Todos se perguntavam se a economia brasi-

“Tempos de solidariedade são tempos de esperança. E isso reforça ainda mais nossa crença nas pessoas, no valor do ser humano e não somente no digital”

leira seria contagiada pela crise externa. Agora não. Contágio é contágio mesmo. Não mais de economia para economia, mas de pessoa para pessoa. É fácil percebermos então que, desta vez, a solução não virá apenas de cima para baixo. Não são apenas os ‘doutores’ que trarão soluções. Estamos todos trabalhando ao mesmo tempo, cada um na sua área, a favor de soluções pontuais. Da construção pelos engenheiros de um respirador artificial de baixo custo à produção de máscaras pelas costureiras para driblar o desabastecimento, toda ideia, toda iniciativa e toda atitude contam.

Mais do que nunca formamos uma corrente. Dependemos da confiança no outro para que o vírus não se espalhe. É no espírito de cooperação, de solidariedade e de compaixão que unimos esforços para atender ao nosso direito de ter uma vida plena de saúde. Lutamos para que ne-

nhum elo se rompa até acharem um tratamento ou vacina contra essa ameaça. De nada adiantará o Governo liberar recursos e os bancos liberarem crédito. Na medida em que a vida se transforma e as regras do jogo se embalam, saímos todos do piloto automático e passamos a prestar mais atenção ao trabalho, ao esforço e às soluções propostas pelo outro.

Tempos de solidariedade são tempos de esperança. E isso reforça ainda mais nossa crença nas pessoas, no valor do ser humano e não somente no digital. Não será a inteligência artificial que, sozinha, encontrará o melhor tratamento ou vacina para o vírus. Serão as pessoas, com sua extraordinária capacidade de formular perguntas que respondam aos desafios que a natureza nos impõe. São as pessoas que movimentam a economia e a vida.

Continuem observando os cuidados com a saúde de vocês e dos que estão à sua volta. Disso é feito o Bradesco. De gente que se preocupa com gente. Em breve essa crise vai passar. Como as outras passaram. Aos poucos vamos voltar à nossa vida normal. Mais maduros, mais humanos e com certeza muito mais generosos. Fiquem bem!”

Luiz Carlos Trabuco Cappi,
Presidente do Conselho de Administração do Bradesco



Octavio de Lazari Jr.,
Presidente Executivo do Bradesco

“A informação precisa e confiável é fundamental para superarmos este momento com muita sabedoria, serenidade e atitude”

“Vamos enfrentar este desafio com serenidade e atitude”

Hoje vamos falar de gente, de saúde e de cuidados. A pandemia da covid-19 tem gerado muita, mas muita preocupação, em todo o mundo e aqui no Brasil. E no Bradesco, lógico, não é diferente. As consequências sociais e econômicas dessa crise de saúde já afetam a vida de pessoas e empresas, ou seja, de todos nós. Sabemos que a atitude mais importante é nos protegermos para reduzir a velocidade de transmissão do vírus. A nós, do Bradesco, cabe trabalhar para atenuar os efeitos desta situação.

Instituímos um comitê emergencial formado por Conselho, Presidente, Vice-Presidentes, Diretores e Diretoras, com o intuito de organizarmos os esforços e monitorarmos cada situação

em particular adaptando o funcionamento da nossa Organização e o atendimento diário aos nossos clientes.

Tomamos a decisão de que todos os funcionários com mais de 60 anos, gestantes, diabéticos, hipertensos e outros casos críticos, além dos estagiários e aprendizes – que somam mais de 4 mil funcionários – fossem liberados com orientação expressa de permanecer em suas residências. Outra ação importante foi o direcionamento para *home office* de mais de 40% do nosso quadro, um número que está se elevando a cada momento. Por meio da Febraban, orientamos que as pessoas utilizem os nossos canais digitais, para evitar que se dirijam às Agências.

Portanto, o que precisamos é ter atitude e seguir recomendações simples, mas eficientes. Lave as mãos e punhos regularmente e use álcool gel; tome cuidado ao tossir e espirrar; no contato com clientes e colegas, mantenha uma distância segura. Ao notar qualquer sintoma, busque ajuda médica imediatamente.

A informação precisa e confiável é fundamental para superarmos este momento. Então, vamos enfrentar este desafio do jeitinho que estamos acostumados: com muita sabedoria, serenidade e atitude. E, por favor, cuidem-se!

Octavio de Lazari Jr.,
Presidente Executivo
do Bradesco

Comunicação permanente é diferencial do Banco

Na pandemia do novo coronavírus, a conectividade permanente entre a Diretoria Executiva e todo o corpo de funcionários tem sido um diferencial a favor das respostas rápidas e precisas que o Bradesco vem conseguindo oferecer à crise. Como forma de manter e apertar ainda mais os laços de união entre o grupo, o envio de mensagens em forma de texto e vídeo se consolida como um elemento estratégico para a comunicação segura e eficiente de reflexões com estímulo, apoio e solidariedade à atividade de todos.

“Nosso compromisso é com todos que dependem do nosso trabalho”

O Vice-Presidente Executivo do Bradesco, Marcelo Noronha, destacou em vídeo a oportunidade de construir um futuro verdadeiramente novo. “Quero agradecer a todos e a cada um pela determinação de enfrentar este desafio, manter a rotina de negócios e a qualidade de nossas operações. Afinal, o nosso compromisso não é apenas com a organiza-

ção ou com a gente mesmo, mas também com todos aqueles que, de alguma forma, dependem do nosso trabalho, da assertividade da nossa consultoria e do nosso empenho”, afirmou.

Noronha falou também sobre a importância da estrutura tecnológica da Organização para manter um dia a dia próximo e produtivo. “As equipes do Atacado estão transformando o contato remoto – que sempre foi um diferencial importante – em uma poderosa estratégia de abordagem e interação. Precisamos estar ao lado de nossos clientes e temos conseguido fazer isso graças ao empenho de nossos times e de todo esse ferramental que foi colocado à disposição de todos nós!”, afirmou.



Marcelo Noronha,
Vice-Presidente
Executivo

“É tempo de valorizar a saúde”

Em vídeo, o Vice-Presidente Executivo André Cano lembrou às equipes o principal objetivo deste momento desafiador. “Mais do que nunca este é um tempo de valorizar a saúde e de cuidarmos uns dos outros”, afirmou ele, além de sublinhar a conquista de preservação da eficiência operacional conjugada com a proteção individual e coletiva das pessoas. “Nenhuma outra instituição financeira conseguiu se organizar melhor para enfrentar esta situação do que o Bradesco”, destacou.

Cano acrescentou que uma série de fatores tem feito a diferença a favor. “O melhor de nossa tecnologia e de nossos sistemas foi colocado à disposição para viabilizar o trabalho de *home office*, uma das boas novidades desta fase, pelo poder de colocar lado a lado qualidade, agilidade e produtividade”, ressaltou aos funcionários.



André Rodrigues Cano,
Vice-Presidente
Executivo

“Estamos fazendo acontecer”

O Vice-Presidente Executivo Cassiano Scarpelli também escolheu o meio vídeo para transmitir informações aos integrantes do Bradesco em todo o País. “Implementamos mudanças importantes na rotina para garantir a proteção dos nossos funcionários e de suas famílias. O objetivo é cuidar do nosso bem maior, que são as nossas pessoas”, destacou.

Scarpelli agradeceu aos funcionários e colaboradores do Banco. “A mensagem principal que desejo passar é de gratidão a todos os funcionários, que estão fazendo um trabalho incrível. Temos a chance de mostrar mais uma vez nossas virtudes, solidez, nossa segurança e a característica de sermos um porto seguro para os clientes com a mesma força dos últimos 77 anos. Estamos fazendo acontecer”, afirmou.

“Crescemos na adversidade”

O Vice-Presidente Executivo Eurico Fabri destacou, em mensagem a todos os funcionários, a importância do trabalho em casa na manutenção dos negócios da Organização. “Estamos colocando em prática novas estratégias, desenvolvendo novas soluções, nos reinventando a cada dia”, assinalou. “Estamos descobrindo que, mesmo a distância, podemos manter um alto nível de produtividade e fazer muitos negócios.”

Fabri parabenizou a todos pelo “show de protagonismo” durante a pandemia. “É um orgulho participar de um time que, com foco e muita competência, consegue, a partir do apoio ao nosso cliente, gerar oportunidades também para o Banco. É como eu sempre digo: é na adversidade que crescemos”, assinalou ele aos colegas.

“Momento de demonstrar atitude”

A Diretora Executiva Glaucimar Peticov igualmente transmitiu uma palavra de confiança e união. “Estamos todos no mesmo barco”, disse ela. “Nas Agências, na Matriz, nas casas das pessoas que estão em atividade remota o pensamento é um só: seguir em frente cuidando uns dos outros”, afirmou. Para Glaucimar, “esse é o momento de demonstrar atitude e a nossa força. Sigamos assim, cada um de nós disseminando o otimismo responsável que os períodos de crise exigem”.

A executiva ressalta que o Banco vem trabalhando para facilitar a vida de todos com isolamento social, higienização dos ambientes, disponibilização de tecnologia remota. “Você é muito importante para o Bradesco e para os que amam você”, conclui ela. ■



*Cassiano
Ricardo
Scarpelli,
Vice-Presidente
Executivo*



*Eurico Ramos
Fabri, Vice-
Presidente
Executivo*



*Glaucimar
Peticov,
Diretora
Executiva*



BRDESCO REAFIRMA *forte parceria com o cliente*

Mais de R\$ 200 bilhões em crédito aprovado para empresas e pessoas físicas superarem a crise da pandemia

O Bradesco tem se mostrado na pandemia do coronavírus como parceiro fiel de seus clientes. Nos tempos duros e maduros, em ciclos de crescimento ou de desaceleração da economia, o Banco reafirma seu papel de protagonista no apoio às pessoas físicas e jurídicas que têm relacionamento com todos os segmentos da Organização. É uma atitude enraizada e que se aprofunda. São mais de 50 milhões de clientes que sabem que contam com o Bradesco para realizarem a transição entre a situação de normalidade anterior à covid-19, o atual momento desafiador e a manutenção e retomada de seus negócios.



O programa de crédito do Bradesco visa atacar quatro frentes: crédito novo, alongamento de prazo, reorganização financeira e prorrogação das parcelas. Para créditos novos, o Banco oferece até 90 dias de carência e até seis anos de prazo. São mais de 10 milhões de clientes com mais de R\$ 150 bilhões pré-aprovados. No alongamento de dívidas existentes e reorganização financeira, todas as prestações, mediante solicitação, contam com até 90 dias para pagamento de sua primeira parcela e até 6 anos de prazo. Já a prorrogação de parcelas, lançada inicialmente em março, foi estendida e agora os clientes podem

adiar novamente as parcelas por até 120 dias mantendo a taxa original do contrato. Um benefício que se estende a todos os clientes Pessoa Física dos produtos de Crédito Pessoal, Crédito Parcelado, CDCs e Financiamento de Veículos.

Para clientes Pessoa Jurídica, está disponível a prorrogação das linhas de Capital de Giro, CDCs e Financiamento de Veículos. A adesão ao novo modelo, sob medida para eliminar obrigações de curto prazo durante a pandemia, pode ser feita nos canais digitais do Banco, com agilidade, simplicidade e segurança.

O anúncio desta última prorrogação, feito em maio, foi

Banco anunciou alongamento das dívidas em até 120 dias para clientes pessoas Física e Jurídica

estabelecido após uma medida inicial de 60 dias de prorrogação. Esse ajuste demonstra que o Bradesco vai monitorando os efeitos do coronavírus na economia, para realizar as mudanças necessárias às melhores soluções. O objetivo do Banco é dar fôlego aos clientes neste momento de crise, de forma a que eles reúnam condições para reorganizar suas contas, com condições sustentáveis ao longo do tempo.

Desde o início da pandemia, o Bradesco já repactuou R\$ 40 bilhões em empréstimos. Em 19 de maio, o Banco anunciou uma nova linha com potencial de R\$ 50 bilhões para dar alívio financeiro a empresas e pessoas físicas em meio à crise. Nada menos que 98% das companhias com contas ativas no Bradesco foram pré-aprovadas para acesso a créditos que somam R\$ 100 bilhões.

O Bradesco também está se antecipando à remodelagem da linha que financia folhas de pa-

gamento com recursos do Tesouro e disponibilizou R\$ 2,4 bilhões para emprestar a empresas com faturamento anual abaixo de R\$ 360 mil e acima de R\$ 10 milhões. Esse grupo ficou de fora dos parâmetros oficiais na primeira rodada de ajuda. Esse crédito é ofertado com capital próprio. As condições são determinadas pelo perfil de risco e histórico de relacionamento com o Banco.

As companhias que faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões anuais e tomarem o crédito para a folha de pagamentos farão parte do Programa Emergencial de Suporte a Emprego (PESE), que tem 85% de seus recursos provenientes do Tesouro Nacional e o restante dos bancos que operam a linha. O juro é de 3,75% ao ano, com carência de seis meses para o vencimento da primeira parcela e o pagamento em 30 vezes. Em um universo de 54 mil empresas elegíveis para essa linha foram feitas aproximadamente 26 mil opera-

ções, o que impactou positivamente um universo de mais de 360 mil trabalhadores. Essa linha de financiamento de folha salarial já emprestou cerca de R\$ 430 milhões a aproximadamente 20 mil empresas atendidas. Para outras linhas de financiamento da carteira Pessoa Jurídica, o total de crédito pré-aprovado é de R\$ 27 bilhões.

Com a Rede de Agências de portas abertas em todo o País e os canais digitais que podem ser acessados em todos os momentos, de todos os lugares, o Bradesco atravessa o atual ciclo econômico ao lado de seus clientes. Todas as medidas vão sendo tomadas para impedir que qualquer elo se rompa. A pandemia do coronavírus não é uma crise financeira, mas um problema global de saúde pública. Enquanto as autoridades orientam sobre a proteção e o combate à covid-19, o cliente pode contar com o Bradesco para traçar a melhor estratégia financeira de enfrentamento e superação da crise. ■



SOLIDEZ FINANCEIRA MARCA *resultado do Bradesco no período*

Balço aponta
ampliação do
crédito e redução
das despesas



O Bradesco se antecipou ao cenário de crise econômica e realizou provisões adicionais de R\$ 2,7 bilhões para lidar com os atrasos nos pagamentos que devem ser gerados pela pandemia do novo coronavírus. Essa medida foi determinante para que o lucro líquido recorrente do primeiro trimestre do Banco tivesse uma queda de 39,8% ante igual período do ano anterior, para R\$ 3,8 bilhões. A despeito disso, o Banco manteve o seu balanço robusto, com expansão da carteira de crédito e redução das despesas.

“O balanço continua estruturalmente forte e robusto. Nossas prioridades se alteraram e focamos na preservação dos serviços e em manter o Banco plenamente operacional cuidando do bem-estar dos funcionários. O Banco se adaptou de forma rápida a essa situação”, afirmou Octavio de Lazari Jr., Presidente Executivo do Bradesco.

A instituição reforçou, de forma complementar, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) em R\$ 2,5 bilhões. A esse valor se somaram outros R\$ 200 milhões de requerimento proveniente da

prorrogação do vencimento das parcelas de operações de crédito. Uma instrução do Banco Central (BC) permitia se eximir da PDD fruto dessas renegociações, mas o Bradesco optou por realizá-las.

O Banco já tinha R\$ 2,4 bilhões de PDD para lidar com incertezas do cenário econômico. Esse montante subiu para R\$ 5,1 bilhões. Com isso, as provisões totais no primeiro trimestre do ano ficaram em R\$ 6,7 bilhões, alta de 86,1% na comparação com os três primeiros meses de 2019.



As receitas com prestação de serviços no período registraram aumento de 2,6%

péis da instituição. “A recomendação de compra reflete nossa percepção que o Banco está melhor posicionado em relação a seus pares para enfrentar a crise”, explicaram. A área de análise do Goldman Sachs também tem recomendação de compra para o Bradesco. “Embora a reação do mercado possa ser negativa, nós achamos que os resultados são mais reflexos da nova realidade da covid-19 e o banco está bem preparado para lidar com a crise.

Lazari, no entanto, ressalta que já é possível esperar uma maior inadimplência e por isso a decisão de fazer provisões complementares foi acertada, assim como outras medidas de mitigação de risco e suporte aos clientes. O acompanhamento dos cenários e a avaliação das ações necessárias estão sendo feitas pelas áreas de Crédito e Riscos e Área Econômica.

É o retrato que a gente tem no momento. Não conseguimos enxergar o filme todo. O cenário de crise tenderá a ser pior que o

pico de inadimplência das crises de 2008 e 2015”, explicou.

A inadimplência (atraso acima de 90 dias) ao final de março estava em 3,7%, acima dos 3,3% registrados no trimestre imediatamente anterior e em igual período de 2019. Essa deterioração na qualidade do crédito ocorreu em todos os segmentos de cliente, embora tenha sido mais acentuada entre as pequenas e médias empresas, em que a média dos atrasos chegou a 4,5% da carteira – ante 3,7% em dezembro.

Esse aumento se deu em cenário de crescimento da carteira de crédito expandida. O total das operações de empréstimo era de R\$ 655,1 bilhões em março, uma expansão de 17% em 12 meses. O segmento com maior crescimento foi o de grandes empresas, cuja carteira chegou a R\$ 296,7 bilhões, alta de 45,3%, fruto da busca de liquidez no final de março, quando as grandes corporações optaram por reforçar seu caixa.

“Temos um cenário absolutamente incerto e que afeta todos os setores da economia, em maior ou menor grau. Provavelmente vão ser necessários provisionamentos adicionais. Acho que não dá para dizer que isso não vai continuar. Talvez em menor escala, mas é uma situação que vai continuar exigindo provisionando adicional”, afirmou Lazari.

Na avaliação dos analistas do Bank of America, o Bradesco está preparado para lidar com o cenário da pandemia e, por essa razão, mantiveram a recomendação de compra para os pa-

*Rede de
Agências
presente em
todo o País*



Despesas em queda

O Banco fez uma verdadeira “operação de guerra” para lidar com o isolamento social. Dos funcionários da área administrativa, 90% estão trabalhando de forma remota e, dos colaboradores das Agências, 50%, em *home office*, em um sistema de rodízio que envolve a completa sanitização dos ambientes das Agências nos fins de semana.

Essa experiência reforçou os planos do Banco de continuar a buscar redução das despesas.

“As experiências que temos vivido no atual ambiente de atendimento remoto abrem espaço em uma reestruturação profunda na forma pela qual operamos, com conversão de Agências e redução das Agências tradicionais. Para as equipes que não trabalham nesses locais, vemos oportunidade para uso de *home office* e redução dos espa-

ços ocupados, que também geram custos”, disse Lazari.

As despesas operacionais do Bradesco totalizaram no primeiro trimestre R\$ 11,8 bilhões, uma queda de 0,4% na comparação com os primeiros três meses de 2019.

Já as receitas com prestação de serviços foram de R\$ 8,3 bilhões, um incremento de 2,6%. Essa melhora foi registrada principalmente nas operações provenientes da conta-corrente e do Bradesco BBI, uma vez que o mercado de capitais apresenta-

va atividade intensa até a eclosão da pandemia mundial.

Ainda sobre os resultados do primeiro trimestre, a margem financeira ficou em R\$ 14,5 bilhões, alta de 2,9%. E como não poderia deixar de ser, o retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) também foi impactado pela pandemia. O indicador atingiu no primeiro trimestre do ano 11,7%, quase metade do registrado nos três meses anteriores, quando ficou em 21,2%, e também abaixo dos 20,5% do primeiro trimestre de 2019. ■



A ECONOMIA BRASILEIRA em meio à pandemia

Fernando Honorato*



Os mercados financeiros no Brasil, dólar, bolsa e risco, têm refletido as incertezas nesta fase de pandemia. O real, até o momento, é uma das piores moedas do mundo em 2020.

Os principais fatores por trás dessa deterioração são o tamanho da dívida pública, o baixo crescimento do País e as incertezas quanto ao futuro da agenda de reformas. Quando a doença chegou, o ponto de partida da dívida pública no Brasil era pior que a dos pares, apesar de esforços como a reforma da previdência, para limitar seu crescimento.

Ao longo de décadas, o Brasil descuidou da produtividade, da educação, da abertura da economia, das reformas política e tributária e de um controle de gastos públicos mais rígido. Com isso, o nível da dívida, o

fraco crescimento e a incerteza sobre a manutenção de juros baixos nos punem em momentos de crise, como o atual.

Dito isso, os fundamentos do País não são tão ruins quanto se precifica. A incerteza sobre o futuro é que tem cumprido um papel nesse estresse financeiro.

Olhando para os fundamentos, as contas externas do País são melhores do que na maioria dos países. As reservas são elevadas, a dívida externa do governo e das empresas é manejável e, ao contrário de muitas nações, a maior parte dos investimentos estrangeiros são de longo prazo.

Além disso, diante da depreciação cambial já observada, as exportações brasileiras estão crescendo graças aos setores de *commodities* e agropecuário, que sempre foram exemplos de produtividade.

Diante da depreciação cambial já observada, as exportações brasileiras estão crescendo graças aos setores de commodities e agropecuário, que sempre foram exemplos de produtividade

A inflação está em um dos menores patamares da história e é também uma das menores entre os pares emergentes. Nunca enfrentamos uma crise com juros tão baixos e não há, no curto prazo, um cenário de elevação da Selic, que deterioraria a dinâmica da dívida pública.

Esse quadro remete à seguinte pergunta: é possível um país que não tem inflação nem crise externa perder a credibilidade em sua moeda a ponto de os investidores retirarem seus ativos alimentando a depreciação cambial e a inflação? Sim, é possível, mas alguns pré-requisitos são necessários. A Argentina mostrou que hesitação na agenda de reformas, ausência de reservas internacionais e tolerância com a inflação em um país com histórico de dolarização levam a isso. O Brasil está muito, muito distante desse processo.

Então, vamos falar do pilar mais frágil, que são as contas públicas. A dívida bruta no País é mais elevada do que em outros, mas a dívida líquida, nem tanto. A rigor ela é do tamanho da média dos países que, assim como o

Brasil, perderam o grau de investimento. O governo gastará justificáveis 5,0% do PIB para proteger famílias e empresas mais vulneráveis nessa pandemia, o que é idêntico à média dos emergentes. Ainda assim, como nossa dívida na largada é mais alta, ela se ampliará em 18 p.p. do PIB, enquanto aumentará 11 p.p. nos emergentes. Mas, mesmo nesse caso, há três atenuantes importantes: (1) a despesa de juros com a dívida caiu no Brasil – hoje gastamos 13% da receita líquida com juros, o que é idêntico à média de vários emergentes; (2) ainda temos um teto dos gastos vigente, que requer maioria constitucional para ser derrubado e (3) as reservas provêm um seguro razoável para o País.

Antes de soar otimista, é legítima a dúvida se retomaremos as reformas que nos farão crescer com equilíbrio fiscal, juros e inflação baixos. Apesar da dúvida, entretanto, nossa história tem vários exemplos de como os piores cenários foram evitados e todos eles estiveram associados àquilo que chamamos de economia política, ou seja, a interação

entre as decisões econômicas e seus efeitos sobre o mundo político. Flertar com inflação alta e descontrole de gastos – que levam à recessão e ao desemprego – destrói capital político. Logo, ter uma política econômica organizada é o que mantém a coalizão política, republicana, funcional. Por tudo isso, a lógica da economia política sugere ser um erro mudar uma agenda econômica que começava a produzir efeitos positivos, justamente em termos de crescimento. Todos sairão perdendo.

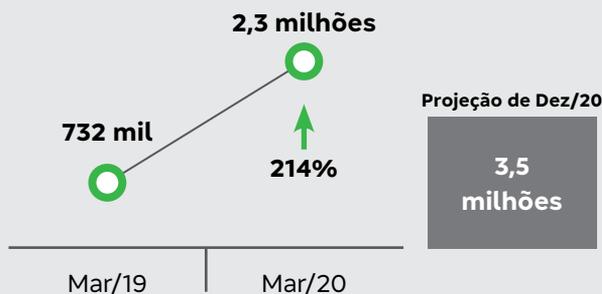
Até o momento, os poderes constituídos no Brasil têm circunscrito o gasto público ao necessário combate à pandemia, sem abrir mão do teto dos gastos. Quais serão as escolhas econômicas feitas daqui para frente? Não é possível dizer, mas se a lógica da economia política prevalecer, o País terá a chance de construir sobre os fundamentos existentes e ter perspectivas bem melhores do que aquelas que hoje se apresentam nos preços de mercado. ■

**Economista-Chefe do Bradesco*

INDICADORES



Contas



Pontos de atendimento

(em Mar/20)

| | |
|---------------------------------------|---------------|
| Agências | 4.400 |
| PAs + PAEs ¹ | 4.922 |
| Bradesco Expresso | 40.483 |
| Agências/Subsidiárias no Exterior | 14 |
| Bradesco Financiamentos | 16.924 |
| Outros ² | 14.321 |
| Total de Pontos de Atendimento | 81.064 |

¹ Inclui, em Mar/20, 4.025 PAs (Posto de Atendimento, resultado da consolidação do PAB, PAA e Postos de Câmbio, conforme resolução CMN nº 4.072, de 26 de Abril de 2012) e 897 PAES (Ponto de Atendimento Eletrônico).

² Inclui, em Mar/20, 14.263 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas e 58 pontos da Losango.

Fundação Bradesco promove, desde 1956, a inclusão e o desenvolvimento social por meio de educação, cultura e esportes

Principais números em Mar/20:

84.588 alunos beneficiados

Orçamento previsto **R\$ 794 milhões**

70 milhões de clientes

(em Mar/20)

Valor adicionado

Total de **R\$ 12,9 bilhões**, no 1º trimestre de 2020, distribuídos da seguinte forma:

Market share de agências:

22,4% do total de agências no Brasil (em Mar/20)

